

Mês da Primeira Infância vai debater a importância dos primeiros anos de vida

A fase que vai da gestação aos seis anos é considerada determinante para o desenvolvimento humano

O cuidado com as crianças pequenas estará no centro dos debates no Brasil em agosto de 2021. Na segunda-feira (02), o Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância, promove pela primeira vez o Mês da Primeira Infância. A solenidade de abertura do evento será realizada no auditório do subsolo do bloco A da Esplanada dos Ministérios, a partir das 15h, com a presença de autoridades e profissionais de diversas áreas.

Segundo a secretária nacional de Atenção à Primeira Infância, Luciana Siqueira Lira de Miranda, a campanha tem como objetivo trazer os olhares de toda sociedade para a fase que vai da gestação aos seis anos. “Investir nas crianças pequenas é o segredo para formar cidadãos saudáveis, felizes, produtivos com todo potencial de aprendizagem”, explica.

A agenda nacional é composta por atividades, palestras e debates sobre a importância da primeira infância, envolvendo órgãos do Governo Federal, dos poderes executivo, legislativo e judiciário e atores da sociedade civil como a Rede Nacional Primeira Infância, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Fundação Bernard van Leer que farão exposições presenciais e virtuais sobre a temática.

Especialistas das áreas de saúde, assistência social, educação, justiça, cultura e direitos humanos falarão sobre a necessidade de investir na fase considerada a mais importante para o desenvolvimento humano, com base em resultados obtidos em estudos sobre o tema.

Para a secretária, o mês é uma oportunidade de falar sobre os cuidados com as crianças e discutir políticas públicas voltadas à primeira infância. “Estudos comprovam que quanto melhores forem as experiências da criança durante os primeiros anos de vida e quanto mais estímulos qualificados ela receber, maiores serão as chances de ela desenvolver todo o seu potencial”, afirma.

Referência mundial

O Ministério da Cidadania iniciou a política de cuidados com a primeira infância em 2016, ao criar o programa Criança Feliz, o maior programa de visita domiciliar do mundo. O Criança Feliz é referência mundial na promoção de políticas públicas para o desenvolvimento infantil. Os avanços e a dimensão do programa brasileiro renderam parcerias e reconhecimento internacionais.

Em 2019, o Criança Feliz foi premiado com o Wise Awards, da Cúpula Mundial de Inovação para a Educação, como uma das seis iniciativas mais inovadoras do mundo no enfrentamento aos desafios globais da educação. O programa do Governo Federal recebeu destaque frente a 481 projetos de diversos países, inscritos na premiação da Fundação Catar.

O programa

Com foco no desenvolvimento infantil, o Criança Feliz integra os serviços nas áreas de saúde, assistência social, educação, justiça, cultura e direitos humanos, para as crianças e suas famílias. As ações focadas no período da gestação até os seis anos visam o desenvolvimento integral dos pequenos cidadãos do Brasil e oferecem mais oportunidades à futura geração.

As famílias recebem os visitantes do programa em casa com orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares, comunitários e estimular o

desenvolvimento infantil. Os visitantes são capacitados nas áreas de conhecimento em que o programa atua.

Criança Feliz no Brasil

- 2.902 municípios brasileiros, de 26 estados, além do Distrito Federal, participam do programa;
- 1.309.247 pessoas alcançadas, sendo: 1.084.326 crianças e 260.921 gestantes;
- 1.150.723 famílias atendidas;
- 48.096.369 visitas realizadas;
- R\$ 59.166.495,44 repassados aos estados;
- R\$ 1.264.047.789,87 repassados aos municípios.